

# **UM GUIA SOBRE A RETOMADA GRADUAL DE ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO.**

FRENTE A MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E  
SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES E SUPERFÍCIES



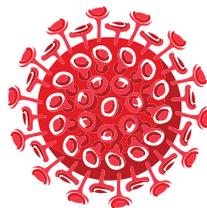
**INFORMATIVO  
TÉCNICO**

## INTRODUÇÃO

Além do terrível impacto na saúde pública da epidemia de COVID-19 de 2020 no Brasil, estão os efeitos socioeconômicos. O impacto sobre os empregos e a economia foi bem relatado, mas igualmente importante é o fato de que agora milhões de pessoas se sentem inseguros com a atual situação e a chamada “imunização por rebanho” é uma tendência a ocorrer em algumas regiões do mundo, visto que nenhum tratamento, cura ou vacina universal foi desenvolvido para a doença COVID-19 (16 de agosto de 2020).

Em alguns meses, as atividades de muitas empresas e instituições de ensino irão retornar adequadas as regras impostas pelas entidades de saúde e vigilâncias governamentais e assim conseqüentemente universidades, escolas e instituições de educação irão retornar a suas atividades “normais”. Por mais que seja impossível imaginar como as escolas podem ser consideradas seguras em áreas do país onde a transmissão do vírus está se acelerando, esse cenário vai ocorrer (Hotez, 2020).

Em um cenário futuro e provável poucas semanas após a abertura das escolas no Brasil, professores, funcionários, motoristas de ônibus e pais se contaminarão e conseqüentemente alguns precisarão ser hospitalizados, pois aglomerações e contato mútuo irá ser iminente.



## **MAS AFINAL QUAL A MEDIDA PODE SER IMPLEMENTADA POR ESCOLAS E INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA O RETORNO ?**

### 2.1 Saiba como se espalha (FDA, 2020):

- Atualmente, não há vacina para prevenir a doença coronavírus 2019 (COVID-19).
- A melhor maneira de prevenir doenças é evitar a exposição a esse vírus;
- Acredita-se que o vírus se espalhe principalmente de pessoa para pessoa. Entre pessoas que estão em contato próximo umas com as outras (cerca de 6 pés);
- Através de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala.

### 2.2 Todo mundo deveria (FDA, 2020):

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos, especialmente depois de estar em um local público ou depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar.

É especialmente importante lavar:

- ✓ Antes de comer ou preparar comida;
- ✓ Antes de tocar seu rosto;
- ✓ Depois de usar o banheiro;
- ✓ Depois de sair de um lugar público;
- ✓ Depois de assoar o nariz, tossir ou espirrar;
- ✓ Depois de manusear sua máscara;
- ✓ Depois de cuidar de alguém doente.

Se não houver água e sabão disponíveis, use um desinfetante para as mãos que contenha pelo menos 70% de álcool inpm.

### 2.3 Evite contato próximo (FDA, 2020):

- Fora de sua casa: mantenha distância entre você e as pessoas que não moram em sua casa;
- Lembre-se de que algumas pessoas sem sintomas podem espalhar o vírus;
- Fique a pelo menos cerca de 2 braços de comprimento de outras pessoas;
- Manter distância das outras pessoas é especialmente importante para pessoas que correm maior risco de ficarem muito doentes.

## 2.4 Limpe e desinfete (FDA, 2020):

- Limpe e desinfete diariamente as superfícies tocadas com frequência. Isso inclui mesas, maçanetas, interruptores de luz, bancadas, maçanetas, mesas, telefones, teclados, banheiros, torneiras e pias;
- Se as superfícies estiverem sujas, limpe-as. Use detergente e água antes da desinfecção;
- Em seguida, use um desinfetante Tecpon®. Desinfetantes registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



- Em tempos de pandemia, quase todo mundo tem um frasco de álcool gel, seja na bolsa, no carro ou em casa. Tenha isso como um hábito, utilize sempre que necessário.



## **PRODUTOS TECPON® DESTINADOS A HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO PARA O CONTROLE DE MICROBIOLÓGICO**

A importância da utilização de produtos para limpeza e desinfecção de superfícies (saneantes), é um aliado importante para prevenir infecções pelo novo coronavírus (COVID-19). A ANVISA e outras entidades de saúde recomendam que os consumidores realizem a utilização somente de produtos regularizados, como os produtos Tecpon®, com eficácia comprovada para desinfecção e prevenção do coronavírus em ambientes e superfícies.

A adoção de medidas higiênicas sanitárias juntamente com o distanciamento social é a única forma de conter a propagação do coronavírus até o presente momento. Pensando nisso a Tecpon® lista alguns produtos do portfólio com eficácia comprovada na inativação de bactérias (Gram-positivas e Gram-negativas), vírus (Sars-Cov-2) e fungos para auxiliar no retorno gradual de atividades fundamentais.

### **3.1 Detergentes (Emultene Gold, Frigoapon Verde, Tecpon®)**

Os detergentes Emultene Gold e Frigoapon Verde da Tecpon® são uma solução com vários agentes tensoativos não iônicos (surfactantes), particularmente eficazes para desalojar matérias estranhas das superfícies sujas e retê-las em suspensão. Esses detergentes são agentes formadores de micelas, ativos na superfície e anfífilos que se desintegram e solubilizam (na dispersão da micela), maiores agregados hidrofóbicos ou anfífilos (van Eijk & Majoor, 2003), garantindo uma higienização completa quando aplicados. Vale ressaltar que essa linha de detergente é especialmente eficaz na quebra de interações entre lipídios ou lipídios e proteínas.

### **3.2 Sanitizante/Desinfetante (Quartec 100, Tecpon®)**

O quaternário de amônia comercial (base de cloreto de benzalcônio/cloreto de alquil-dimetil-benzilamônio) (Quartec 100), é classificado como um desinfetante, agente químico neutro (pH entre 7,5 e 8,5) de um grupo muito diversificado de produtos, que reduz o número de micro-organismos e vírus presentes, removendo-os ou destruindo-os. Os compostos de amônio quaternário (Quartec 100), são sais catiônicos (+) de compostos de amônio organicamente substituídos e têm uma gama bastante ampla de atividades contra micro-organismos, embora mais eficazes contra bactérias Gram-positivas em concentrações mais baixas que bactérias Gram-negativas (Weber et al., 2007).

### **3.3 Sanitizante/Desinfetante (Tecpon BG04, Tecpon®)**

O Tecpon BG04 a base de biguanida é antimicrobiano de pH neutro entre 7,5 a 8,5, amplamente aceito por devido a sua segurança e eficácia antimicrobiana (vírus, bactérias e fungos).

Durante a última década, houve um rápido aumento no uso de produtos contendo biguanida em uma ampla variedade de produtos antibacterianos. A biguanida é um agente antimicrobiano de amplo espectro, ativo e efetivo contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, além de alguns fungos e vírus envelopados (coronavírus – Sars-Cov-2 “Laudo Tecpon®”) e alguns não envelopados (McDonnell, 1999). Além disso, Tecpon BG04 é efetivo em 99,99% para a inativação/destruição de partículas virais, e, portanto, é recomendado para uso potencial como agente virucida para todos os Coronavírus e Influenza Vírus A (UNICAMP, Teste Eficácia a Vírus, 2020).

### 3.4 Sanitizante/Desinfetante (Oxitec Hosp, Tecpon®)

O sanitizante Oxitec Hosp da Tecpon® é um produto a base peróxido de hidrogênio uma espécie reativa de oxigênio, com propriedades químicas únicas, uma molécula biológica onipresente que tem sido utilizado como antimicrobiano, para o controle de bactérias, vírus e fungos (Abdollahi & Hosseini, 2014). Oxitec Hosp é utilizado como sanitizante e esterilizante, em diferentes segmentos industriais, incluindo áreas alimentícias e hospitalares.

É importante ressaltar, que os desinfetantes devem apresentar no rótulo o número de registro na ANVISA. Além disso, é fundamental seguir as instruções contidas no rótulo do produto, em relação à sua forma de uso, cuidados e equipamentos necessários para sua aplicação. Então, fique atento e só utilize produtos registrados e com eficácia comprovada (Tecpon®).

### 3.5 Álcool 70% (Álcool Gel, Tecpon®)

Álcool e géis de álcool, nos quais os níveis de álcool excedem 50% têm os efeitos antimicrobianos imediatos mais pronunciados. No entanto, eles não possuem propriedades antimicrobianas persistentes, devido sua alta volatilidade, quando comparados a outros sanitizante. Mundialmente é demonstrado que o uso de desinfetantes para as mãos à base de álcool contendo 60% a 70% de etanol ou isopropanol que são agentes mais eficazes para reduzir o número de patógenos viáveis nas mãos e superfícies (Rotter, 1996).

Sua atividade ocorre provavelmente pela desnaturação de proteínas e remoção de lipídios, inclusive os que alguns vírus são constituídos. Os antissépticos de mão são de grande importância na prevenção de infecções e diferentes doenças. Os antissépticos que contêm combinações de álcool são comumente usados na prevenção de surtos, pois são fáceis de usar (Nhung et al., 2007; Huang et al., 2012).

É uma alternativa para higienização para evitar o contágio da doença quando o usuário não tem água e sabão e outros produtos químicos à disposição para higienização de ambientes.

## **CONCLUSÃO**

Encontrar o equilíbrio certo entre reabertura e segurança é o dever que todos nós e teremos nos próximos meses, antes que uma vacina esteja disponível, a fim de prevenir ou pelo menos minimizar a segunda onda da pandemia o controle só acontecerá através de medidas de distanciamento social, utilização máscara com adoção e monitoramento de medidas higiênico sanitárias.

## REFERÊNCIAS

- Abdollahi, A., Hosseini, A. (2014). Hydrogen Peroxide. Encyclopedia of Toxicology,3(1), 967-970.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2020). NOTA TÉCNICA N° 34/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Ementa: Recomendações e alertas sobre procedimentos de desinfecção em locais públicos realizados durante a pandemia da COVID-19.
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Chemical Disinfectants: Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities. (2008). <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/disinfection/disinfection-methods/chemical.html#Hydrogen> < Acesso em 16 de agosto de 2020 >.
- Food and Drugs Administration (FDAEUA). (2020). COVID-19: Update on Progress Toward Safely Getting Back to Work and Back to School. JUNE 30, 2020. <https://www.fda.gov/news-events/congressional-testimony/covid-19-update-progress-toward-safely-getting-back-work-and-back-school-06302020>. < Acesso em 16 de agosto de 2020 >.
- Hotez, P. (2020). COVID19 in America: an October plan. Microbes and Infection. Available online 23 July 2020.
- McDonnell G., Russell AD. (1999) Antiseptics and disinfectants: activity, action, and resistance. Clin Microbiol Rev, 12(1),147–79.
- van Eijk, H.M.J., Majoor, F.A. (2003). Cleaning procedures in the factory, types of detergent. Encyclopedia of Food Sciences and Nutrition, p.1379-1381.
- Weber, D.J., Rutala, W.A., Sickbert-Bennett, E.E. (2007). Outbreaks associated with contaminated antiseptics and disinfectants. Antimicrob Agents Chemother. 51(1),916-919.



Nos acompanhe nas redes sociais:



(51) 3441.6500 | [contato@tecpon.com.br](mailto:contato@tecpon.com.br) | [tecpon.com.br](http://tecpon.com.br)

---

Tecpon Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda CNPJ 00.424.745/0001-88  
Rua Nelson Teichmann, 275 – Distrito Industrial - Cachoeirinha - RS – Brasil CEP: 94.930-625  
Fone/Fax: (0xx51) 3441-6500 SAC: 0800 510 5377  
Químico Responsável: N.M. Battastini – CRQ 05200204